

Resumo do Projeto “Cultura e Sabedoria” – Comarca de Betim

Nos termos do art. 2º, §1º, IV da Portaria nº 5817/PR/2022 do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o Projeto "Cultura e Sabedoria" foi lançado em 14 de junho de 2019 e relançado em 14 de agosto de 2024, no Fórum Caio Nelson de Sena, sob a liderança do Juiz Diretor do Foro de Betim, Dr. Carlos Márcio de Souza Macedo.

O ato de relançamento foi realizado pela Comissão de Cultura Permanente, instituída na atual gestão da Direção do Foro de Betim, composta pelos integrantes: Juiz Diretor do Foro de Betim, Dr. Carlos Márcio de Souza Macedo, que a preside; Juízes de Direito, Dr. Robert Lopes de Almeida e Dra. Simone Torres Pedroso; e pelos servidores Sandra Mara Leão Mendes dos Santos e Leonardo Ferreira de Vasconcellos.

A iniciativa do projeto tem como objetivo principal democratizar o acesso à leitura e promover a cultura de compartilhamento de livros e revistas, impactando tanto o público interno quanto o externo da Comarca de Betim. A estrutura do projeto inclui espaços físicos no Fórum de Betim para retiradas gratuitas de livros e revistas, sem a necessidade de devolução, ou preenchimento de ficha para o acesso a qualquer obra existente, disponibilizado ambiente de leitura, devidamente equipado no 1º andar do edifício forense.

Ainda que sem a existência da ocupação de bibliotecário na comarca, essas áreas foram projetadas para incentivar o compartilhamento de conhecimento e o desenvolvimento da leitura como um hábito acessível. E, em vista parceria de grande relevância junto à Fundação São José, foram recebidos e catalogados mais de 6.000 exemplares para disponibilização; com o apoio de magistrados e servidores empenhados em promover iniciativas culturais no foro.

O projeto se alinha diretamente com o Objetivo 4 da Agenda 2030 da ONU, que visa "assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". A iniciativa facilita o acesso à educação por meio da leitura, um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional, especialmente em um contexto onde o acesso a materiais culturais pode ser limitado para as populações mais vulneráveis.

A disponibilização e troca de livros, gratuitamente, entre todos os indivíduos da sociedade atenua as barreiras econômicas e geográficas, criando um ambiente inclusivo que permite que todos tenham a oportunidade de aprender e crescer por meio da leitura. Além de democratizar o acesso à leitura, o Projeto "Cultura e Sabedoria" incentiva a doação e o compartilhamento de conhecimento, fortalecendo o senso de comunidade e colaboração.

O impacto educativo vai além da simples distribuição de livros: o projeto contribui para a formação de cidadãos mais críticos, conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno, em linha com a meta de "educação de qualidade" da ONU. A leitura proporciona a ampliação de perspectivas, o desenvolvimento da empatia e do senso crítico, habilidades essenciais para uma sociedade justa e democrática.

A importância do projeto também se reflete na criação de um espaço físico que serve como ponto de encontro entre pessoas de diferentes origens, promovendo a convivência e a troca de saberes. Por meio da leitura, os participantes são expostos a novas ideias e visões de mundo, o que contribui para a formação de uma comunidade mais informada e participativa.

A iniciativa, portanto, não apenas cumpre um papel fundamental no acesso à cultura e ao conhecimento, mas também atua como catalisadora de transformação social, alinhada às metas globais de desenvolvimento sustentável.

Em termos de metodologia, o projeto busca a sustentabilidade ao incentivar tanto o público interno quanto o externo a partir de doações e coleta de livros. Isso mantém o acervo dinâmico e em constante crescimento, garantindo uma oferta variada de materiais para diferentes faixas etárias e interesses. A ampliação do projeto, após o relançamento, também visa envolver um público mais diversificado, promovendo a inclusão e o fortalecimento da cultura na região.